

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	CEN	11	F40	32
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	LARANJEIRAS
LOCALIDADE	Laranjeiras/Centro
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Chegança Almirante Tamandaré		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Chegança		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	José Ronaldo de Menezes (Zé Rolinha)		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Pescador	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	10-10-1963	
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR	☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 32

4. FOTOS

Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)



Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)



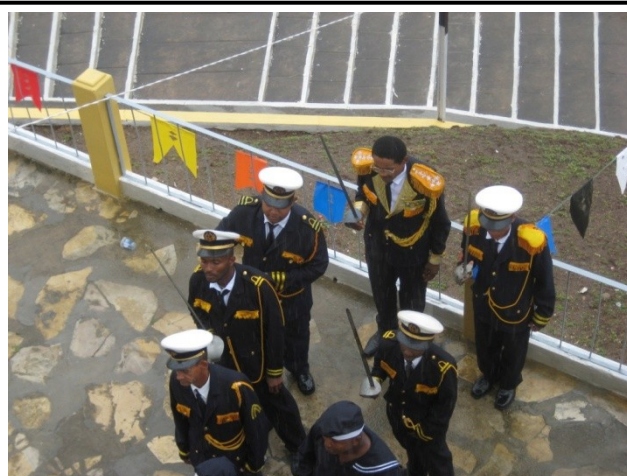
Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)



Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

CEN

11

F40

32

Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)



Zé Rolinha - Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)

Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)



Gilson - Chegança Almirante Tamandaré

Foto: Betânia Brendle (2011)

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 32

A *Chegança Almirante Tamandaré* em Laranjeiras é um grupo brincante cuja origem se perde no tempo. Contudo há certo consenso de que em Laranjeiras essa Forma de Expressão tenha surgido na segunda metade do século XIX. O grupo, que já contou com mais de quarenta brincantes, atualmente é formado por 28 componentes, todos do sexo masculino, à exceção das personagens femininas que representam três princesas turcas: a Dama de Ouro, Floripes e Angélica. A palavra *chegança*, em consonância com o proposto por Aglaé D. Fontes, carrega um simbolismo no próprio nome indicando o ato de chegar ou viagem para chegar. Contudo é a luta entre Mouros e Cristãos o principal tema desse folguedo que remete sua origem às tradições ibéricas. Nessa luta entre mouros e cristãos são narrados episódios náuticos que representam um motim em alto mar e um combate entre cristãos [os marinheiros] e mouros [os infiéis a serem combatidos e convertidos]. Nesse grupo os personagens dividem-se entre oficiais graduados e não graduados da marinha, médico e padre, que representam o contingente cristão e os Embaixadores, Rei Mouro e as Princesas Turcas, que representam os mouros. As apresentações são ritmadas pelos apitos do mestre e contra mestre e pelos pandeiros. Na Chegança de Laranjeiras são tocados seis pandeiros pelos marujos. A Chegança Almirante Tamandaré apresenta ainda uma riqueza de marchas denominadas de Marcha Batida, Marcha Bailada, Marcha Ligeira e Marcha Lenta, e possui ainda músicas que são cantadas nas ruas durante os combates e em louvor aos santos protetores dos negros Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

A coreografia apresentada pelo grupo é bastante simples. Os corpos dos brincantes imitam a condução de um navio em alto mar e as evoluções ou mudanças de marchas são anunciadas pelo som dos apitos e valorizadas pelo ritmo imposto pelos pandeiros cujos toques imitam o balanço do mar. Quanto à formação, a Chegança Almirante Tamandaré se apresenta formando duas filas e o movimento é sempre de aproximação e afastamento executado por passos dados para um lado e para outro. A Chegança Almirante Tamandaré em suas apresentações integrais possui, de acordo com as informações coletadas nos questionários, quatro partes: a primeira denomina-se *Embarcação* - nesta primeira parte os brincantes cantam e dançam suas venturas e desventuras no mar e em Laranjeiras esse ato tem seu ponto alto no Porto da Quaresma quando todos do grupo pedem proteção ao Bom Jesus dos Navegantes; a segunda parte é quando ocorre a *Rezinga Grande*, e nesse momento é representado um motim em alto mar em que a marujada subleva-se contra seus oficiais, e após o fim desta representação a ordem é recolocada e os marinheiros revoltosos são punidos e depois perdoados; na terceira parte ocorre o *Confronto entre Mouros e Cristãos* - nessa encenação evidencia-se a origem ibérica desse folguedo, e é nesse momento que os Embaixadores tentam de todas as formas convencer os cristãos a converterem-se, inclusive oferecendo em casamento as princesas mouras aos oficiais. Os cristãos não aceitam tais propostas e como nenhum dos lados está disposto a ceder à conversão ocorre o confronto, e ao fim deste os mouros perdem e para não perecerem na lâmina dos marujos e oficiais, convertem-se ao cristianismo; por fim tem-se o *Louvor* - esse é efetuado em honra aos santos protetores dos negros Nossa Senhora do Rosário e, sobretudo, São Benedito, dentro da própria Igreja de São Benedito. É neste momento em que os brincantes prestam louvores e agradecimentos a seus santos de devoção e é o instante em que o aspecto religioso mais fortemente se faz presente. Ao término do Louvor os membros da Chegança Almirante Tamandaré saem da igreja entoando cânticos e sem voltar às costas aos seus santos de devoção.

Contudo, Beatriz Góis Dantas, em seu livro *Chegança* identifica seis jornadas ou etapas da Chegança em Laranjeiras baseando-se nas anotações feitas por Mestre Oscar, O Embarque, O Anau Perdido, A Rezinga Grande, O Contrabando dos Guardas-Marinheiros, Agulha de Mariar e a Mourama ou Combate. A Chegança Almirante Tamandaré é composta por:

Marujos - Formam a camada hierarquicamente mais baixa da marinha, os marinheiros sem patentes.

Oficiais marinheiros - Como é um folguedo em que a representação é passada no mar dentro de uma nau, esses oficiais, à exemplo da hierarquia existente na marinha, obedecem a mesma lógica hierárquica o que os diferenciam é a utilização de divisas [galões produzidos e enfeitados pelos próprios brincantes]. Estes oficiais graduados subdividem-se em Cabo e Sargento, que usam suas divisas no braço. Fazem parte dessa oficialidade, ainda, o Primeiro e Segundo Tenente [um deles também representa o Doutor Cirurgião], o Capitão Piloto [que utiliza um apito para ritmar o grupo e uma buzina para reger o início e o fim das apresentações, bem como as evoluções nas marchas], o Capitão Patrão, o General, o Vice Almirante e finalmente o Almirante Tamandaré [que dá nome a Chegança laranjeirense]. Os brincantes que representam oficiais mais graduados expõem suas divisas nos ombros.

Calafatinhos ou Gajeiros - São formados por duas crianças

O Padre - nessa representação a hierarquia oficial do padre corresponde ao de um Segundo Tenente. Esse é dos personagens do folguedo considerado o mais engraçado.

Contra-Mestre - O Contra-Mestre auxilia a regência do grupo ou as mudanças das evoluções e em Laranjeiras ele é representado como marujo.

O Rei Mouro - Esse personagem se apresenta com uma cimitarra na mão para o combate.

O Embaixador - É o Embaixador quem negocia com os oficiais em nome do rei.

As Princesas Turcas - Essas personagens são usadas pelos embaixadores para tentar negociar - por meio de uniões conjugais - com os principais Oficiais a conversão dos cristãos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE LAR CEN 11 F40 32

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

Anualmente, sempre nas festividades de Santos Reis, a Chegança Almirante Tamandaré sai em cortejo pelas ruas de Laranjeiras, Porto da Quaresma, acompanhado pelo Cacumbi e pelas Taieiras, com destino a Igreja de São Benedito. Porém as apresentações da Chegança Almirante Tamandaré não possuem um calendário fixo apresentando-se, portanto em outros eventos culturais e religiosos no Município e fora dele.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não se aplica

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não se aplica

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Anualmente sempre nas festividades de Santos Reis e quando convidados a outros eventos culturais a exemplo da Semana do Folclore, realizada sempre no mês de agosto e o Encontro Cultural de Laranjeiras, que ocorre em janeiro em Laranjeiras. Além de apresentações em eventos culturais esse folguedo tradicionalmente participa durante a Procissão do Bom Jesus dos Navegantes também em Laranjeiras. Sublinhamos, entretanto que a Chegança Almirante Tamandaré apresenta-se, ainda que de forma fragmentada, sempre que convidada em outros sítios do Estado e do País.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

O executante não concedeu entrevista à equipe. A ficha foi preenchida com base nas entrevistas de Gilson e Tiquinho.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE LAR CEN 11 F40 32****9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Em consonância com as proposições de Aglaé Fontes são as lutas entre Mouros e Cristãos o tema principal desses folguedos que são representados por todo o Brasil com vários nomes, Fandango, Nau Catarineta, Marujada etc. Além de claramente inspirados em tradições Ibéricas, os antigos romances com narrativas de aventuras marítimas estão também na origem desse folguedo. De acordo com o que foi coletado nas entrevistas, antes de Zé Rolinha tornar-se o líder da Chegança Almirante Tamandaré, o Mestre Oscar era o líder, e em seu tempo a Chegança em Laranjeiras foi a mais prestigiada do Estado de Sergipe. Observamos, ainda, que os sentidos provocados nas apresentações fogem ao contexto original encontrando aqui em Laranjeiras fértil terreno para práticas devocionais o que termina por provocar transformações nessa expressão artística popular. Portanto o que se observa é que mesmo sem perder seu caráter original, já que este folguedo pertence ao ciclo de mar e guerra, novos elementos são introduzidos, os louvores aos santos protetores dos negros, enriquecendo substancialmente a Chegança Almirante Tamandaré e neste sentido, particularizando a cidade de Laranjeiras enquanto palco de uma representação original haja vista, como já destacamos, que representações desse tipo existem por todo Brasil com outros nomes.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A narrativa possui uma evidente origem Ibérica que é constatada nas apresentações do grupo, além desse aspecto vale ressaltar os motivos náutico, belicoso e, sobretudo religioso do folguedo. Embora a Chegança Almirante Tamandaré ainda retrate esses aspectos muito de sua original dramaturgia desapareceu (Alencar: 2003). Porém, é em Laranjeiras que esse folguedo se diferencia de suas congêneres posto que o caráter devocional apresentar-se de forma considerável.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não foi informado	----

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Em seu livro "Danças e Folguedos", A Professora Aglaé Fontes (ALENCAR: 2003), esclarece que os folguedos, geralmente têm personagens definidos, trajes apropriados, cantos e instrumentos, como é o caso da Chegança Almirante Tamandaré. Os cantos e danças representados nesse folguedo também vieram de tradições Ibéricas e remetem a um espaço de conquista, o mar, que se constituem formas de representações teatrais, mas, às vezes, foram perdendo o contexto dramático original. Essa resignificação de uma tradição metropolitana [Portugal] em terras brasileiras não só constitui renovação da tradição, mas também a sobrevivência dessa expressão artística popular que ao atravessar o Atlântico incorporou novos elementos como o ato devocional aos santos protetores dos negros no Brasil, que especialmente ocorre em Laranjeiras.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Não se aplica	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	32
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Piloto	Utiliza um apito para ritmar o grupo e uma buzina para reger o início e o fim das apresentações, bem como as evoluções das marchas. É, também, o responsável pelas principais decisões do grupo.
Contra-Mestre	Auxilia o Piloto nas organizações das marchas, cantos e danças e também utiliza um apito.
Marujos	São marinheiros sem patentes e tocam o pandeiro que dá o ritmo cadenciado das marchas evoluções e embaixadas.
Oficiais Graduados	São oficiais de alta patente e participam ativamente dos confrontos. Os principais personagens são o general e o almirante
Gajeiros	São representados por duas crianças e anunciam a partir de um mastro imaginário a aproximação de terras e dos mouros
Doutor Cirurgião	Durante a dramatização da <i>Rezinga Grande</i> , uma das quatro partes da Chegança Almirante Tamandaré, o Piloto é apunhalado pelo Capitão Patrão cabendo ao Cirurgião curá-lo.
Padre	Personagem que traz comicidade as apresentações por suas interferências tanto na fala como no canto e dança.
Rei Mouro	Figura que representa a realeza moura e, portanto, fundamental para a compreensão da narrativa do folgado
Embaixadores	Personagens que a mando do Rei Mouro, tentam negociar com os oficiais marinheiros a conversão dos cristãos a fé islâmica.
Princesas Turcas	Personagens são usadas pelos embaixadores para tentar negociar a paz, por meio de uniões conjugais, com os principais Oficiais.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

Não Se Aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO	----

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Tecidos, fitas, cola, purpurina, plumas
QUEM PROVÊ	A Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Confeccionar a indumentária dos brincantes desse folgado
DISPONIBILIDADE	Atualmente a Prefeitura Municipal de Laranjeiras fornece a indumentária ao grupo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	32
---	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

Não Se Aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Cimitarras e espadas
QUEM PROVÊ	A Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São utilizados durante as encenações de combate entre mouros e cristãos.

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Os marujos usam roupas brancas com detalhes azul-marinho, um quepe simples nas mesmas cores, pandeiros na mão e tênis azuis. Os Oficiais Graduados usam quepes ou chapéus bastante ornamentados [cabe a cada um desses oficiais brincantes a confecção desse ornamento que obviamente depende do gosto e criatividade individual], espadas na mão e sapatos pretos. Esses oficiais utilizam farda branca de gala ou de passeio na cor azul Os Gajeiros usam roupas brancas com azul marinho e congas azuis. O Padre veste-se à moda tradicional da igreja católica composta de uma batina preta, crucifixo e sandálias de couro pretas. O Rei Mouro usa roupa branca por baixo e um manto vermelho que a recobre e sob sua cabeça uma coroa e uma cimitarra. Os Embaixadores assim como o Rei Mouro, também usam uma roupa branca, contudo ao invés do manto esse personagem usma uma faixa em que se lê sua função, sob sua cabeça um turbante e para fins de combate, uma cimitarra. O Doutor Cirurgião como é um Oficial graduado [Segundo-Tenente] usa um quepe, farda branca de gala, espadas na mão e sapatos pretos. As Princesas Turcas usam vestidos de cetim longo e com cores fortes [amarelo, vermelho e verde], sapatos pretos e faixas em que se lê seu título de nobreza
QUEM PROVÊ	A Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O amplo uso de indumentárias e figurinos é uma das principais características desse folguedo e sua função é bem específica, distinguir os componentes do grupo quanto à hierarquia na marinha e à religião.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	A coreografia da Chegança Almirante Tamandaré é bastante simples. O movimento dos corpos dos participantes desse folguedo obedece à própria condução da embarcação pelo mar, ora os passos são mais velozes, para indicar tormentas marinhas, ora são mais regulares, para indicar calmaria
-----------	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	32
--	--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

QUEM EXECUTA	Os participantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Imitar os movimentos do mar a partir da narrativa

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Música de rua Entremos nesta nobre casa Com estas vozes descansadas Louvores viemos dar Ao Senhor dono da casa Quando a aurora vem rompendo Por cima do Oriente Os marujos correm linha Pela direita marcha em frente A vida dos marinheiros Que andam de um lado a outro Não se encontram em Olinda Nem na cidade do Porto
QUEM PROVÊ	Os brincantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Como todo folguedo de origem portuguesa, a Chegança Almirante Tamandaré também pede licença para se apresentar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

CEN

11

F40

32

10.11. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Música de Combate [M= mouros] e [C= cristãos] M Morra toda cristandade O general seja o primeiro [nesse momento o tinir das espadas se mistura ao canto] M O inferno treme-treme Uma vez por dia C Os anjos cantam Cantam Ave-Maria M O inferno treme-treme Duas vezes por dia C A virgem do Rosário Seja nossa guia Não seremos presos Pela Turquia C Faça fogo artilharia Que nos estamos em peleja Para combater os corsários Que eles não arreiam C Não entrego a ti corsário A Santa Religião Aqui dentro desta anau Temos ferro no porão M Não entrego nem pretendo No meio de tanta gente Somos filhos da Turquia Temos fama de valente
QUEM PROVÊ	Os brincantes

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	32
--	--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Nesse folguedo o ponto alto são as representações das lutas entre mouros e cristãos que aconteceram de fato no Sec. XV.
-----------------------------	---

10.12. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas religiosas
QUEM PROVÊ	Os brincantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvor aos santos protetores dos negros Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

10.13. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Apitos
QUEM PROVÊ	A Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As apresentações são ritmadas pelos apitos do mestre e contra mestre

10.14. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Buzina
QUEM PROVÊ	A Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A buzina anuncia o início e o fim da apresentação.

10.15. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Pandeiros
QUEM PROVÊ	A Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	No caso da Chegança em Laranjeiras são tocados seis pandeiros pelos marujos para ritmar as evoluções, marchas e embaixadas.

10.16. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Todos os integrantes do grupo	Após as apresentações, sejam elas integrais ou parciais, caso o grupo tenha se apresentado noutra localidade que não a cidade de Laranjeiras, o Capitão Piloto [responsável pelo grupo] cuida para que os integrantes não se dispersem até a hora de voltarem a Laranjeiras. Em caso de apresentação em Laranjeiras os integrantes retornam às suas casas e levam consigo a indumentária usada, lavando-a e guardando-a até a próxima apresentação.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	32
--	----	-----	-----	----	-----	----

11.0 DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Uso lúdico e religioso para apresentações e divulgação pública ou particular do grupo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não.

12. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Taieiras	SE - LAR - LAR – 11 – F40 – 44
Encontro Cultural de Laranjeiras	SE - LAR - LAR – 11 – F40 – 02
Cacumbi	SE - LAR - LAR – 11 – F40 – 31

13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não se aplica.

14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
ALENCAR, Aglaé D. Fontes de. Danças e Folguedos . Aracaju, 2003.
BARRETO, Luiz Antonio. Cristãos e mouros na cultura brasileira . In NASCIMENTO, Bráulio. (Coord.) Euro-América: Uma realidade comum . Rio de Janeiro. Comissão Nacional de Folclore IBECC. UNESCO, Tempo Brasileiro. 1996.
DANTAS, Beatriz Góis. Chegança . Rio de Janeiro. Campanha em defesa do Folclore Brasileiro. Coleção de Folclore. 1976.
14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Chegança - Registros Sonoros e Audiovisuais - Chegança Almirante Tamandaré

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	32
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CD Documentos Inventariados Formas de Expressão - Chegança – Registros Fotográficos

15. OBSERVAÇÕES**15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Sim. Observamos que a Chegança Almirante Tamandaré de Laranjeiras possui requisitos que o legitimam a um possível registro pelo INRC.

15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Taieiras

Encontro Cultural de Laranjeiras

Cacumbi

15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

As músicas mais expressivas de cada um dos atos representados pelo folguedo estão transcritas em anexo.

16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 Chegança Almirante Tamandaré - Gilson Q40 Chegança Almirante Tamandaré - Tiquinho	
PESQUISADOR (ES)	José Rogério de Oliveira	
SUPERVISOR	Betânia Brendle	
REDATOR	José Rogério de Oliveira	DATA Janeiro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle	